

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF GAMES AND PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cleidia Rodrigues Pereira; Fabiana Rodrigues Neves

Acadêmicas do 7º e 8º período do Curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni, Brasil. E-mail: cleidiarodrigues3@gmail.com; fabirneves60@gmail.com.

Resumo

O objetivo primordial deste trabalho é compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil através da Educação Física, além de descrever as ferramentas pedagógicas de exploração por parte do professor de Educação Física nos anos iniciais; compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Física como recursos pedagógicos para o desenvolvimento da criança; compreender os aspectos lúdicos na aprendizagem. Para tanto, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, buscando embasamento teórico em outros autores como Mello (2014), Oliveira (2015), Kishimoto (1999), Lira; Rubio (2014), Santos (2005), Silva (2018), Silva (2017), Teixeira (2017), entre outros que já discorreram sobre o tema. Os jogos e brincadeiras são ferramentas lúdicas a favor da aprendizagem, além disso, são recursos pedagógicos que devem ser utilizados nas aulas de Educação Física, na educação Infantil para promover e contribuir para o desenvolvimento da criança de forma integral. Com a elaboração deste trabalho, pode-se concluir a importância de jogos e brincadeiras, enquanto ferramentas e recursos pedagógicos e lúdicas no desenvolvimento da criança integral da criança por intermédio da educação física, onde o movimento possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo, interação e consequentemente o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e aprendizagens.

Palavras-chave: Recursos. Pedagógicos. Lúdico. Desenvolvimento. Motor.

Abstract

The primary objective of this work is to understand the importance of games and play in Early Childhood Education through Physical Education, in addition to describing the pedagogical tools of exploration by the Physical Education teacher in the early years; understand the importance of games and play in Physical Education as pedagogical resources for the child's development; understand the playful aspects of learning. To this end, the methodology used was a bibliographic search, seeking theoretical support from other authors such as Mello (2014), Oliveira (2015), Kishimoto (1999), Lira; Rubio (2014), Santos (2005), Silva (2018), Silva (2017), Teixeira (2017), among others who have already discussed the topic. Games and games are playful tools in favor of

learning, in addition, they are educational resources that should be used in Physical Education classes, in Early Childhood Education to promote and contribute to the development of the child in an integral way. With the elaboration of this work, it is possible to conclude the importance of games and play, as pedagogical and ludic tools and resources in the development of the integral child of the child through physical education, where the movement enables motor, cognitive development, interaction and consequently the development and improvement of skills and learning.

Keywords: Resources. Pedagogical. Ludic. Development. Motor.

1. Introdução

O brincar é algo inerente a criança desde seu nascimento, por meio da atividade lúdica. O ato de brincar possibilita que a criança aprenda, sendo um recurso pedagógico que facilita o aprendizado, uma vez que os jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento infantil, nos fatores como interação, motricidade, criatividade, inteligência e afetividade (SILVA, 2018).

Os jogos e as brincadeiras são ferramentas pedagógicas imprescindíveis para o desenvolvimento da criança, seja no processo de ensino e aprendizagem ou no desenvolvimento motor. O desenvolvimento e aprendizagem do aluno na educação infantil podem ser aprimorados por meio da utilização das brincadeiras e dos jogos como recurso pedagógico.

Em consonância a essas ideias, é necessário que as crianças desde a Educação Infantil tenham acesso aos jogos e brincadeiras como conteúdo que auxilie na aprendizagem e desenvolvimento por meio do trabalho direcionamento pelo professor de Educação Física em parceria com o Regente de turma.

É necessário, no entanto melhorar e aprimorar o trabalho dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil com a presença do professor de Educação Física facilitando a aprendizagem motora e cognitiva, fazendo, portanto, o uso das ferramentas lúdicas.

As aulas de Educação Física na Educação Infantil contribuem para o desafio das crianças nas suas relações corporais, fazendo com que elas possam ser capazes de aprender e vivenciar o corpo e o movimento de forma ampla e diversificada. (MARIANO; ALTMANN; 2016).

Diante do exposto, a problemática inicial deste trabalho, visa investigar, qual a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil através da Educação Física

A investigação orientou-se pela seguinte questão: Qual ou quais as possíveis contribuições que os jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos na educação infantil e possíveis contribuições que a aula de educação física oferece ao processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades físicas, motoras e cognitivas.

Buscando, portanto, reafirmar que a utilização de jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos como estratégias e metodologias para o aprimoramento do ensino e aprendizagem, onde as aulas de Educação Física são momentos propícios para que isto ocorra.

São objetivos do trabalho descrever as ferramentas pedagógicas de exploração por parte do professor de Educação Física nos anos iniciais; compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Física como recursos pedagógicos para o desenvolvimento da criança; compreender os aspectos lúdicos na aprendizagem.

A realização da pesquisa se dará por meio de uma pesquisa bibliográfica, buscando embasamento teórico em outros autores como Mello (2014), Oliveira (2015), Kishimoto (1999), Lira; Rubio (2014), Santos (2005), Silva (2018), Silva (2017), Teixeira (2017), entre outros que já discorreram sobre o tema.

Este trabalho é justificado pela importância do tema para a educação, professores, pais, comunidade escolar, alunos e para a sociedade como um todo, pois contribui positivamente para a educação e para o desenvolvimento e aprendizado das crianças durante a educação infantil e para a valorização da Educação Física no Ensino Infantil, conforme apontado por Mello *et. al.* (2014):

A inserção da Educação Física na Educação Infantil vem se consolidando e se ampliando significativamente no Brasil e isso se deve, em grande parte, à Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional (Lei nº 9.394/96), que propugna a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, e a Educação Física como componente curricular desse nível de ensino. (MELLO, *et. al.* 2014, p. 468).

A abordagem do tema é condizente com as exigências e normatização da Instituição de ensino dentro da linha de Pesquisa Educação Física Escolar e é pertinente ao Curso de Educação Física nos aspectos que contemplam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº. 9.934.

Em termos organização didática do estudo em primeiro momento será abordado a importância de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança, em

segundo momento a importância do lúdico para aprendizagem e enquanto componente da Educação Física, em terceiro as contribuições na Educação Física para Educação Infantil assim como utilização de jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos de aprendizagem por intermédio da educação física e por fim, a Educação Física no desenvolvimento motor das crianças por meio dos jogos e brincadeiras.

1.1 Objetivos

São objetivos do trabalho descrever as ferramentas pedagógicas de exploração por parte do professor de Educação Física nos anos iniciais; compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Física como recursos pedagógicos para o desenvolvimento da criança; compreender os aspectos lúdicos na aprendizagem.

2 Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil

2.1 Compreendendo as brincadeiras

As brincadeiras ocorrem de maneira livre, espontânea, onde a imaginação estabelece as regras. Assis *et. al.* (2015) *apud* Vygotsky (1994), apontam que as brincadeiras contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento da criança, onde as mesmas fazem a separação entre o objeto de significado e dão o impulso para o alargamento da zona de desenvolvimento proximal.

A criança ao brincar, cria mecanismos e emprega recursos para transformar a realidade, adaptando o cenário de acordo o enredo da história, assim um cabo de vassoura, se torna um cavalo montado para a batalha e a criança governa sua tropa de um ou mais.

Santos (2016, p. 36) *apud* Nallin (2005) define a brincadeira como sendo uma: é a atividade mais típica da vida humana, por proporcionar alegria, liberdade e contentamento. É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo e ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação”. A brincadeira estabelece também a criação e construção de relações sociais, pois é muito comum

e frequente crianças que nunca se viram, tornarem-se grandes amigos em meio as brincadeiras, sem necessariamente estabelecer um diálogo sobre a vida de cada um, simplesmente brincam. Assim, a brincadeira já é uma forma de estabelecimento de diálogo e conseqüentemente promove a interação e interatividade entre as crianças.

Kishimoto (1998) aponta a criança quando brinca constrói sua própria identidade onde: “se comporta como um poeta, pelo fato de criar um mundo só seu, ou, mais exatamente, por transpor as coisas do mundo em que vive para um universo novo em acordo com suas conveniências” (KISHIMOTO 1998, p. 63). Assim, através da brincadeira a criança reinventa e cria sua realidade, por intermédio da imaginação, das experiências e vivências de vida.

A brincadeira, dentro deste conceito, é compreendida como uma atividade humana própria para desenvolver e estimular a criação e assimilação. No ambiente escolar, o desenvolvimento do brincar na escola tem também uma finalidade, um propósito, um objetivo e um fim. Desta forma, a brincadeira de forma direcionada e como um objetivo proposto e planejado na escola, se apresenta como uma importante ferramenta pedagógica.

O ato de brincar, o momento de brincar é muito importante para a criança, onde é possível exercer a brincadeira das mais diversas formas, livres e espontâneas ou com a mediação. Oliveira (2015) aponta sobre a importância do momento de brincar e como deve ocorrer:

O momento de brincar deve ser livre e espontâneo, as crianças gostam de administrar suas brincadeiras, neste sentido não deve ser algo tão mediado e nem tão livre. Deve ser algo divertido, prazeroso, mas que também proponha atividades pedagógicas. Brincando também se aprende. (OLIVEIRA, 2015, p. 12).

Assim, conforme exposto, o momento de brincar deve existir um equilíbrio, nem tão livre e nem tão mediado, para que se torne algo que proporcione prazer, diversão e aprendizado enquanto atividade e recurso pedagógico. Santos, Costa e Martins (2015, p. 83) destacam a importância do brincar no contexto educacional que:

O brincar no contexto educacional propicia meios de aprendizagens, bem como permite que os adultos sejam perceptivos e aprendam com as crianças e suas necessidades. O que vai servir de termômetro no desenvolvimento da aprendizagem e os professores possam replanejar e promover novas aprendizagens seja no domínio cognitivo e afetivo por meio de práticas que promovam aprendizagem eficaz.

Portanto, enquanto ferramenta pedagógica, o brincar é um meio de aprendizagem e possibilita que o professor possa “mensurar” o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e rever sua prática pedagógica buscando novas aplicações que favoreçam o estímulo do domínio cognitivo, físico e afetivo.

2.2 Compreendendo os Jogos

O jogo é compreendido também sob uma perspectiva histórica, relacionado juntamente com a história da civilização, Dalmolin e Piovani (2014, p. 5) *apud* Huzinga (2000) aponta neste sentido que:

O jogo é tão antigo quanto à civilização e o puro e simples ato de jogar constitui uma das principais bases dessa civilização. O mesmo autor manifesta que o jogo é mais antigo que a cultura, pois esta, mesmo em suas definições menos rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana.

Desta forma, o jogo é considerado como um elemento pertencente a cultura da sociedade humana.

Visando compreender o conceito de jogo, Silva (2016) apresenta a seguinte definição: “O jogo é uma ferramenta potencializadora no processo ensino-aprendizagem, através dele é possível trabalhar as regras impostas pela sociedade, a competição e o indivíduo na sua totalidade” (SILVA, 2016, p. 456). Assim, o jogo é um recurso pedagógico que possibilita o trabalho com regras e limites trazendo para a realidade da sociedade, importante para o convívio em sociedade.

Existe uma diferenciação entre o jogo e a brincadeira. O jogo é regido por regras previamente definidas que estabelece o objetivo do jogo e sua finalidade, enquanto a brincadeira rege a expressividade da criança no ato de brincar.

Silva (2016, p. 8) aponta a importância dos jogos para a criança, onde aponta que: “O jogo para as crianças tem uma importância muito grande, pois é através dele que a mesma pode aprender sobre diversos aspectos que se tornam importantes para o desenvolvimento do ser humano”. Desta forma, por meio dos jogos a crianças tem a possibilidade de aprimorar e desenvolver habilidades inerentes ao desenvolvimento humano.

Os jogos têm uma definição de tempo e espaço existindo regras livres, mas sendo obrigatória a existência delas, para que o jogo seja caracterizado como tal.

Os jogos oferecem muitas possibilidades às crianças, como esclarecido por Santos (2005, p. 3): “Além de desfrutar da alegria de brincar isto contribui significativamente para o seu desenvolvimento psicomotor e sempre muito importante proporcionar à criança oportunidades para brincar”. Assim, por meio do jogo a criança também brinca, desenvolve habilidades psicomotoras e sociais além das aprendizagens motoras.

Silva (2016, p. 8) *apud* Bueno (2010) apresenta a seguinte concepção para o jogo: “O jogo é uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança tanto na criação como também na execução. Os jogos são importantes, pois envolvem regras como ocupação do espaço e a percepção do lugar”. Assim, o jogo possibilita que a criança possa compreender e aprender a noção de espaço, regras e lugar.

Os jogos podem ser direcionados pelo professor de várias formas, conforme aponta o Referencial Curricular (1998): “Os jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas em função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros” (REFERENCIAL CURRICULAR 1998, p. 70). Desta forma, é importante que o professor considere as condições das crianças, o material disponível, espaço e o direcionamento do jogo, deixando claro os objetivos do jogo, bem como as suas regras já preestabelecidas.

2.3 O brinquedo enquanto recurso pedagógico

O brinquedo é definido como um objeto ou artefato utilizado na brincadeira. Não se trata de um mero objeto sem significação, mas sim detentor de características e significados que inserem o real e o imaginário das crianças. É um instrumento poderoso e rico que permite a mediação do brincar e da brincadeira, conseqüentemente com o aprendizado (DALMOLIN; PIOVANI, 2014). Kishimoto (1996) destaca o papel do brinquedo no universo lúdico:

O brinquedo propõe o mundo imaginário da criança e do adulto, criador do objeto lúdico. No caso da criança, o imaginário varia conforme a idade: para o pré-escolar de 3 anos, está carregado de animismo, de 5 a 6 anos, integra predominantemente elementos da realidade (KISHIMOTO, 1996, p. 19).

Assim, o brinquedo é um instrumento lúdico a ser utilizado na educação infantil, onde para crianças de 03 anos é repleto de animismo e para as crianças de 04 e 05 anos já fazem parte da construção da realidade.

Silva (2016, p. 456) *apud* Freire (2002) define o brinquedo como:

O brinquedo é fato e depende de diversos fatores como as condições sociais e econômicas, a cultura, o desenvolvimento biológico, etc. Isso permite a compreensão de que “quanto mais nova a criança, mais individual e autocentrado é o brinquedo.

Assim, o brinquedo contribui para o favorecimento do desenvolvimento biológico da criança, dependendo de alguns fatores socioculturais e econômicos para a significação para a criança.

3 A importância do lúdico na aprendizagem

É necessário compreender o lúdico dentro do contexto educacional, uma vez que os jogos, as brincadeiras e o brinquedo são elementos que constituem a ludicidade. Santos, Costa e Martins (2015) apontam a ludicidade como uma ferramenta de aprendizagem, destacando que:

A ludicidade como forma de aprendizagem é um estímulo para o educando, pois sabe-se que por meio da mesma consegue-se estimular várias áreas do desenvolvimento infantil, como: cognitiva, motora e afetiva, desperta também as potencialidades através do meio em que a criança se encontra e dos conteúdos a serem passados, de formas eficientes que causem estímulos para o aprendizado (SANTOS, COSTA, MARTINS, 2015, p. 83)

É, portanto, na ludicidade que a criança tem a oportunidade de aprendizagem com maiores estímulos, desenvolvendo de forma integral das capacidades cognitiva, motora e afetiva, bem como, preconizado nas diretrizes da educação infantil.

O lúdico, por meio do brinquedo, dos jogos e da recreação, ajuda a desenvolver aspectos importantes para a maturidade da criança como a socialização, cooperação, imaginação, criatividade, respeito ao próximo e regras. (LIRA; RUBIO, 2014).

Silva (2015, p. 21) aponta ainda que: “o lúdico é o nosso companheiro diário, já que desse modo às crianças se conhecem e se expressam melhor, adquirindo conhecimentos, conhecendo limites de maneira agradável e saudável”. Desta forma, é uma forma de gerar conhecimento, onde por meio das ferramentas como jogos e

brincadeiras, a criança aprende sobre regras, limites, companheirismo, estimula a socialização e a interação social.

Assim, o professor deve incorporar em suas atividades diárias na educação infantil, a ludicidade, pois “compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças” (BRASIL, 1998, p. 19). Desta forma, é preciso que o professor considere as atividades lúdicas com base das necessidades das crianças, sejam motoras, cognitivas e afetivas. (LIRA; RUBIO, 2014).

Por meio da atividade lúdica ocorre o desenvolvimento de forma integral do ser humano, resgatando estruturas não valorizadas no decorrer na vida em sociedade, destacando o sistema capitalista. Uma vez que, na busca por crescimento e desenvolvimento econômico, pelas exigências do mercado de trabalho e da sociedade, não se valoriza o brincar, o se divertir e o aprimoramento de outros significados de aprendizagem. Assim, por intermédio da ludicidade é possível se libertar e se tornar mais autônomo de si mesmo. (SILVA, 2015).

Um dos focos da aprendizagem por meio das atividades lúdicas e seus elementos constituintes (jogos, brincadeiras e brinquedo) é a interação com o outro, pois o convívio com o outro e o estabelecimento de relações e com o ambiente propicia aprendizagens e experiências.

Destacando a ludicidade dentro de um contexto social, que segundo Wadsworth (1984) *apud* Piaget merece destaque os jogos lúdicos e brincadeiras que apresentam regras e representam um fenômeno de identificação de um sistema de regras.

No momento das atividades lúdicos e recreativas ocorre uma interação entre as crianças, onde é possível se divertir e interagir, contribuindo para a socialização, para a valorização da cultura e na construção do conhecimento. (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

As atividades lúdicas, são vistas em sua maioria, como um fator de diversão pelas crianças e para o aprendizado orientado pelo professor, trazendo assim benefícios

A prática de atividades lúdicas pode contribuir também para a melhoria e aprimoramento da capacidade psíquica, intelectual e física dos alunos. As brincadeiras e os jogos estão presentes nas escolas e fortemente nas aulas de

Educação Física e tem importância e aplicabilidade para o desenvolvimento das crianças. (LIRA; RUBIO, 2014).

É necessário que o professor de Educação Física apresente aos alunos o que é o conhecimento lúdico, pois o conhecimento da ludicidade é relevante para que as crianças tenham consciência da sua importância para seu desenvolvimento. Este profissional da Educação Física enquanto mediador do conhecimento, deve direcionar e instruir os alunos para que ocorra o aprendizado através do lúdico e suas ferramentas. (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

4 A Educação Física na Educação Infantil

A educação infantil é um espaço que visa a promoção e o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, assim, existe um objetivo específico e diretrizes que estabelecem esta etapa da educação básica. Não se tratando apenas de um espaço para inserir as crianças para brincar ou para possibilitar que os pais possam trabalhar ou realizar outros afazeres.

A etapa da Educação Infantil é o começo do processo de escolarização da criança, onde tem seu primeiro contato com a sociedade, seja em creches ou pré-escolas, tendo acesso a outras crianças e outras culturas, considerando que, o primeiro convívio da criança é com a família, que também se trata de um grupo social. (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

Nesta fase, o professor deve proporcionar e possibilitar ao aluno as mais diversas situações de aprendizado por meio de brincadeiras, jogos, atividades lúdicas envolvendo ainda desafios corporais que englobem ações afetivas, motoras e cognitivas, visto que, isso possibilita o desenvolvimento integral da criança. (CÔGO; FIGUEREDO, 2018).

A criança inserida na educação infantil não está ali somente para brincar de forma descontextualizada ou aleatória, deve existir um propósito e um direcionamento.

As crianças inseridas na Educação Infantil possuem múltiplas possibilidades de aprendizagem, conforme discorrido por Silva (2018):

É na faixa etária da Educação Infantil que as crianças estão começando a descobrir as possibilidades de movimento, nesse período ocorre o aprendizado e aprimoramento das habilidades motoras fundamentais (HMF),

tais habilidades podem ser caracterizadas como habilidades de locomoção, manipulação e estabilidade e estão diretamente ligadas ao nível de Desenvolvimento Motor (DM). (SILVA, 2018, p. 7).

Assim, por meio da Educação Infantil, as crianças estão mais adeptas e aptas ao desenvolvimento motor e aprimoramento das habilidades motoras fundamentais.

A Educação Física na educação infantil é de suma importância, conforme exposto por Teixeira (2017): “A Educação Física infantil, através das atividades lúdicas, tem um papel de extrema importância, pois a criança passa bastante parte do seu tempo nas instituições infantis e escolas” (TEIXEIRA, 2017, p. 10). Portanto, no ambiente escolar a criança insere-se em um novo contexto de interação e aprendizado por meio das atividades lúdicas possibilitadas e direcionadas pela Educação Física.

Tratar da Educação Física na Educação Infantil é abordar a importância desta disciplina na formação das crianças enquanto ser social, participante e integrante da sociedade.

Na escola, a criança é permeada de responsabilidades e sequências didáticas, que são necessárias ao processo de aprendizado. Mas existe também a oportunidade de aprender “brincando”, através do contato com as aulas de Educação Física. O primeiro contato de uma criança com a Educação Física pode ou não ocorrer na escola, mas, hoje, a escola reconhece como sua, a responsabilidade de garantir esse contato no momento correto e propício onde atende as necessidades dos alunos (SILVA, 2018).

A possibilidade do acesso ao lazer e atividades lúdicas proporcionam acima de tudo, um direito garantido ao cidadão. Portanto, no ambiente escolar faz-se imprescindível o oferecimento destas vivências. A Educação Física enquanto disciplina norteadora e preceptora da cultura corporal e da cultura do movimento deve proporcionar condições de oferecimento de forma a aprimorar o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e aptidões dos alunos. (SANTOS, COSTA, MARTINS, 2015).

Assim, através das aulas de Educação Física os alunos podem ter acesso a estas condições, não estando condicionadas aos espaços como academias e clubes.

No trabalho com a ludicidade, através das brincadeiras e dos jogos é importante que o desenvolvimento das atividades esteja atrelado com projeto pedagógico da escola, considerando a realidade da comunidade escolar e da realidade vivenciadas pelos alunos.

5 Educação Física e Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor é uma vertente que deve ser considerada em todas as fases da vida humana, onde tal processo ocorre por meio de etapas ou estágios. As etapas ou estágios do desenvolvimento motor envolvem aspectos do comportamento. As mudanças que ocorrem de um estágio para outro são qualitativas no sistema nervoso, surgindo gradualmente (SILVA, 2017).

O desenvolvimento motor é compreendido como uma mudança de forma contínua do comportamento motor que ocorre ao longo da vida, esta é mediada pela interação entre as exigências e execução das tarefas motoras com as biologia e condições do ambiente onde o indivíduo está inserido. Desta forma, o desenvolvimento e aprimoramento dos padrões motores e habilidades motoras são complexas. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

O desenvolvimento motor é caracterizado, portanto, por meio das mudanças que ocorrem de forma progressiva no comportamento do movimento, onde são envolvidas a maturação do Sistema Nervoso central - SNC e o estímulo e interação obtido com o ambiente, durante as fases iniciais da vida, ou seja, na infância. As alterações ocorrem por toda a vida, onde é possível aprimorar e desenvolver por meio do movimento a capacidade de movimentar-se. (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Este tipo de desenvolvimento está atrelado às áreas cognitivas, afetivas e de interação do comportamento humano, sendo influenciado pelas características biológicas do indivíduo e interação com o ambiente. (MARQUES, 2014).

As experiências motoras devem ser iniciadas na infância pois contribuem para o desenvolvimento ao longo do ciclo da vida.

Assim, já na educação infantil devem ser oferecidas essas oportunidades de desenvolvimento motor, destacando a importância das aulas de Educação Física. A Educação Física é fundamental para que o professor oportunize as crianças às práticas necessárias para facilitar e aprimorar o desenvolvimento motor por meio do movimento e das atividades lúdicas. (MARQUES, 2014).

A Educação Física pode contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil. Dentre elas destaca-se a motricidade, esquema corporal, estrutura espacial, estrutura temporal e lateralidade.

Vygotsky (1994) *apud* Hermann (2015) aponta que por intermédio das aulas de Educação Física a criança pode vivenciar e participar de várias experiências corporais por meio de estímulos e provações realizadas pelo professor e na interação com os colegas, que provocam um simbolismo e o anseio de comunicação entre os envolvidos.

Desta forma, a aprendizagem e o desenvolvimento da criança devem ser concebidas em uma perspectiva de emancipação humana, pois permitem que a criança construa sua própria identidade, autonomia, singularidade, criatividade, imaginação, fantasia, entre outros (HERMANN, 2015).

Na educação física escolar a criança percebe seu corpo e a possibilidade de controlá-lo e moldá-lo através da reprodução de movimentos pertinentes ao desenvolvimento motor.

A Educação Física contribui para o desenvolvimento da psicomotricidade da criança, na Educação Infantil, conforme apontado por Teixeira (2017):

A psicomotricidade ajuda no desenvolvimento da criança, analisa a ligação presente entre a consciência e o movimento, desenvolvendo assim a cognição e diversos movimentos corporais como expressão e dessa forma estimula variadas capacidades motoras para uma criança mais equilibrada e harmoniosa. (TEIXEIRA, 2017, p. 10).

Desta forma, o desenvolvimento psicomotor da criança necessita da consciência e movimentos corporais para que o aluno se expresse e tenha acesso a capacidades motoras diversas.

Assim, como ferramentas e recursos pedagógicos para o desenvolvimento motor da criança nas aulas de educação física, tem-se os jogos, brincadeiras e atividades lúdicas. Santos (2005) destaca a importância do movimento para a psicomotricidade, por meio dos jogos, brincadeiras e atividades lúdicas no desenvolvimento motor e psicomotor das crianças:

É indispensável em todo o processo educativo um espaço e um tempo para a criança brincar e, assim se desenvolver, melhor se comunicar e se revelar. No brincar a criança constrói um espaço de experimentação, de transição entre o mundo interno e externo. A psicomotricidade pode ser apresentada a criança como uma série de exercícios a serem cumpridos com seriedade ou como situações lúdicas, onde ela se desenvolverá como uma brincadeira, de forma prazerosa, e estará desenvolvendo igualmente sua potencialidade psicomotora (SANTOS, 2005, p. 37).

Portanto, são recursos pedagógicos para o trabalho do professor de educação física, visando o desenvolvimento motor e cognitivo por meio das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras. Côgo e Figueredo (2018) aponta os benefícios da Educação Física no desenvolvimento da criança por meio destes recursos:

A Educação Física é uma disciplina benéfica na vida das crianças, quando trabalhada de forma correta e planejada para cada fase do crescimento, possibilitando a elas vivência corporal através de brincadeiras que promoverão durante seus estágios de crescimento o seu desenvolvimento integral. (CÔGO; FIGUEREDO, 2018, p. 10).

Portanto, através do planejamento das aulas de Educação Física, o professor deve direcionar as vivências corporais e dos movimentos através da brincadeiras e jogos que contribuíram para o desenvolvimento integral da criança em cada estágio de crescimento e desenvolvimento.

O professor de Educação Física no desenvolvimento do trabalho por meio das vivências corporais e dos movimentos através da utilização dos jogos e brincadeiras enquanto ferramentas pedagógicas e motoras em suas aulas pode fazer uso de jogos e brincadeiras tradicionais, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades motoras, como agilidade, concentração, força, resistência, coordenação motora, esquema corporal, como pular corda, amarelinha, peteca, bambolê, cabra cega, cabo de guerra.

Também deve utilizar de forma prática as brincadeiras manipulativas, para crianças menores na fase de desenvolvimento motor, como brinquedos de diferentes tamanhos e formatos

Deve ainda fazer uso do jogo educativo que propõe aprendizado de habilidades significativas, como jogos de tabuleiro, jogos de memória e dominó, que promovem raciocínio lógico e desenvolvimento das relações humanas.

Outra aplicação prática é o jogo da velha que possibilita trabalhar as habilidades de coordenação viso-motor, concentração, compreensão de regras e ação.

Além disso deve fazer uso de jogos de raciocínio e concentração como o Xadrez. O Xadrez é um jogo que exige muita concentração, raciocínio e lógica. No Jogo do xadrez é preciso ter atenção, trabalhando concentradamente a imaginação, autocontrole, paciência, que fazem partes constituintes para o bom funcionamento do cérebro.

6 Considerações Finais

Verificou-se neste trabalho que o ato de brincar oferece a criança a possibilidade de conhecer o mundo através de uma forma prazerosa e descontraída, fornecendo a oportunidade de criar, se desenvolver, se transformar e formar uma identidade própria. Assim, a criança consegue desenvolver a autonomia e a criticidade para resolução das situações de dificuldade.

As brincadeiras são fonte de grande importância para o aprender lúdico dentro da escola e através da Educação Física. Através das atividades lúdicas os alunos vão ampliando os esquemas mentais através da assimilação dos conteúdos.

Ao brinquedo atribui-se papel importante como recurso auxiliador na brincadeira, contribuindo com um papel social no estabelecimento de relação e interações com pessoas e com o meio.

Tanto o jogo quanto a brincadeira são fundamentais e de grande relevância para o desenvolvimento e aprendizagem e oferecem muitas possibilidades às crianças, através dos jogos a criança realiza o aprendizado de habilidades motoras específicas através do direcionamento e mediação do professor.

O lúdico é algo inerente ao comportamento humano, estando sempre presente nas atividades corriqueiras diárias. Quando existe a participação em atividades lúdicas existe uma entrega por parte dos integrantes daquele momento. Acertadamente afirma-se que o brincar é algo natural e espontâneo. A educação lúdica é fato importante no processo de desenvolvimento infantil, pois está alicerçada a realidade social e o prazer, sendo fonte constante de prazer e conhecimento

As brincadeiras e os jogos são importantes no desenvolvimento das crianças. As brincadeiras são as ações onde a criança mergulha na ação lúdica, sendo vital para a criança. Na atualidade existe uma carga de atribuição às crianças desde muito cedo, mas é necessário manter um equilíbrio entre as partes. O brinquedo possui grande importância nesse processo de auxílio no desenvolvimento da criança.

A Educação Infantil é regulamentada para atender crianças tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Nesta etapa da educação básica a brincadeira deve estar inserida nas rotinas corriqueiras da sala de aula, pois através desta a criança explora o mundo e a si própria.

Assim, verificou-se neste trabalho que os jogos e as brincadeiras são recursos pedagógicos importantes no processo de desenvolvimento infantil, tanto nos aspectos intelectuais, motores e sociais. É neste momento que a criança se movimenta, liberta e interage com os colegas, com o professor e predispõe a socialização, sendo ferramentas para o trabalho do professor de Educação Física.

Por fim, conclui-se a importância de jogos e brincadeiras, enquanto ferramentas e recursos pedagógicos e lúdicas no desenvolvimento da criança integral da criança por intermédio da educação física, onde o movimento possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo, interação e conseqüentemente o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e aprendizagens.

Destaca-se ainda neste processo, a importância do professor de Educação Física, que é um mediador do conhecimento, devendo ser um profissional capacitado, criativo, competente e comprometido com a educação e com o desenvolvimento dos alunos, traçando objetivos e planejamento da aprendizagem dos alunos. Este é um profissional que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos pois possui formação para isso, enquanto desenvolve sua função política e social inserido na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Livia Carvalho de. *et al.* Jogo e protagonismo da criança na educação infantil. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 28, n. 1, pp. 95-116, 2015.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CÔGO, Marcela Marquartt. FIGUEREDO, Monara Braga. **A importância da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Trabalho de Conclusão Curso (Educação Física). Faculdade Capixaba de Nova Venécia-MULTIVIX. Nova Venécia, 2018.

DALMOLIN, Maique Solange. PIOVANI, Verónica Gabriela Silva. **Jogos e brincadeiras: um resgate histórico-cultural para as aulas de educação física**. Cadernos PDE. Paraná, 2014.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J.; GOODWAY, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2013.

HERMANN, Scheila Cristiane. **Educação física infantil: contribuições para o desenvolvimento motor de crianças em idade pré-escolar, uma comparação de dois ambientes**. Trabalho de Conclusão Curso (Educação Física). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí – RS 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-22, 2014.

MARIANO, Marina. ALTMANN, Helena. Educação Física na Educação Infantil: educando crianças ou meninos e meninas? **Cadernos Pagu**, p. 411-438, jan./abr., 2016.

MARQUES, Celestiana Teixeira. **A influência da Educação física escolar no desenvolvimento motor em crianças de 4 anos: na visão dos educadores da Creche Professora Mariinha em Piritiba Bahia**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Centro de Educação Física. Universidade de Brasília, 2014.

MELLO, André da Silva. *et. al.* Educação física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar. **Revista Brasileira Ciência e Esporte**, Florianópolis, v. 36, n. 2, p. 467-484, abril/junho 2014.

OLIVEIRA, Deise Cristiane Baptista de. **As experiências de movimento humano e o lúdico da aprendizagem na educação infantil**. Monografia. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2015.

SANTOS, Cristiane Cimelle da Silva. COSTA, Lucinalva Ferreira da. MARTINS, Edson. **A prática educativa lúdica: uma ferramenta facilitadora na aprendizagem na educação infantil**. Ensaio Pedagógico. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades OPET, dezembro de 2015.

SANTOS, Rosângela Pires dos. **Psicomotricidade**. São Paulo: Course Pack-iEditora, 2005.

SILVA, Artur Lima da. **Influência da educação física na educação infantil sobre o desenvolvimento motor**. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, 2018.

SILVA, Felipe de Sales e. **Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal.** Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2017.

SILVA, Karine Barcellos da. Os jogos e as brincadeiras no processo ensino-aprendizagem dos alunos do 2º ano de ensino fundamental. **Revista Evento Pedagógica.** Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 454-468, jun./jul. 2016.

SILVA, Marcela de Oliveira. **A importância das brincadeiras e dos jogos no ensino fundamental I:** relato de experiência. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física). Universidade Estadual de Paraíba. Monteiro, 2018.

SILVA, Marilene Pereira da. **A importância do lúdico na Educação Infantil.** Universidade Estadual da Paraíba, 2015.

TEIXEIRA, Ana Paula Soares. **A importância do lúdico nas aulas de educação física na educação infantil.** Trabalho de conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, 2017.

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

FIGHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo/Monografia.

Curso: Educação Física Licenciatura Período: 7º Semestre: 2º Ano: 2020

Professor (a): Flamarion Ribeiro de Souza

Acadêmico: Fabiana Rodrigues Neves

Tema: A IMPORTANCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiana Rodrigues Neves
Assinatura do aluno

Data(s) do(s) atendimento(s)	Horário(s)	
01/09/2020	08:40 às 09:15	Fabiana Rodrigues Neves
06/09/2020	15:41 às 16:22	Fabiana Rodrigues Neves
22/09/2020	08:32 às 09:50	Fabiana Rodrigues Neves
02/10/2020	16:00 às 16:25	Fabiana Rodrigues Neves
16/10/2020	19:09 às 19:15	Fabiana Rodrigues Neves
28/10/2020	16:53 às 17:10	Fabiana Rodrigues Neves

Descrição das orientações:

AS ORIENTAÇÕES FORAM VIA WHATSAPP PARA TIRAR AS DUVIDAS E CORREÇÃO

Considerando a importância deste trabalho realizado sob minha orientação, AUTORIZO O DEPÓSITO do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) Acadêmico (a) Fabiana Rodrigues Neves.

Flamarion Ribeiro de Souza
Assinatura do Professor

[Exportar relatório](#)
[Exportar relatório PDF](#)
[Visualizar](#)
[Gerador de Referência Bibliográfica \(ABNT, Vancouver\)](#)

TCC_CLEIDIA_FABIANA_01-11.doc (05/11/2020):

Documentos candidatos

- [meuartigo.brasileSCO... \[1,99%\]](#)
- [eventos.ufgd.edu.br/... \[1,78%\]](#)
- [idonline.emnuvens.co... \[0,52%\]](#)
- [budingstar.com/blog/... \[0,12%\]](#)
- [naeyc.org/resources/... \[0,06%\]](#)
- [lexico.com/definitio... \[0,01%\]](#)
- [thoughtco.com/do-you... \[0%\]](#)
- [quora.com/What-is-th... \[0%\]](#)
- [questionsanswered.ne... \[0%\]](#)

Arquivo de entrada: TCC_CLEIDIA_FABIANA_01-11.doc (4622 termos)

Arquivo encontrado	Total de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
meuartigo.brasileSCO...	Visualizar 5564	199	1,99	
eventos.ufgd.edu.br/...	Visualizar 3693	146	1,78	
idonline.emnuvens.co...	Visualizar 352	26	0,52	
budingstar.com/blog/...	Visualizar 1695	8	0,12	
naeyc.org/resources/...	Visualizar 1811	4	0,06	
lexico.com/definitio...	Visualizar 655	1	0,01	
thoughtco.com/do-you...	Visualizar 363	0	0	
quora.com/What-is-th...	Visualizar 7	0	0	
fastcompany.com/1763...	-	-	-	Download falhou. HTTP response code: 0
questionsanswered.ne...	Visualizar 675	0	0	

